

Cidades usam mais câmeras e até drones são cogitados como medida de segurança

George Garcia

Nos locais públicos há poucos pontos em que não há pelo menos uma câmera particular ou pública monitorando a rua por segurança. Na última década as prefeituras investiram em centrais de monitoramento mais modernas e a última novidade, que tem contribuído muito com a segurança pública é o reconhecimento de placas de veículos por essas câmeras, que cruzam informações com bancos de dados da polícia e são capazes de identificar veículos roubados, furtados ou usados por criminosos em outros delitos. Com isso a polícia faz o cerco e muitas vezes consegue deter acusados de crimes e recuperar bens subtraídos. Na região, em diversas situações essa tecnologia ajudou a polícia. As cidades querem aumentar essa vigilância e até o uso de drones é cogitado.

Em Santo André houve redução de 38% roubo de veículos no mês de maio, se comparado com o mesmo período do ano passado. Em maio de 2022 foram 157 roubos de carros, em maio deste ano foram 97. A prefeitura sustenta que um dos motivos é a Muralha Eletrônica, que reúne câmeras capazes de identificar placas. “Os números coincidem com a criação da Muralha Eletrônica de Segurança, formada por um conjunto de 25 novas câmeras de monitoramento cuja instalação foi finalizada no mês passado. O serviço de inteligência digital da prefeitura, que funciona em parceria com o sistema Detecta, realiza a leitura de placas de veículos que cruzam as áreas de limite com outros municípios”, diz a prefeitura em comunicado.

O COI (Centro de Operações Integradas) de Santo André, inaugurado em 2018. O município conta com cerca de 2 mil câmeras, entre equipamentos instalados em vias e prédios públicos. As imagens são monitoradas em tempo real no COI por equipes da Guarda Civil Municipal, Samu, Departamento de Engenharia de Tráfego, Defesa Civil, Polícia Militar e Polícia Civil. Destas câmeras 50 são capazes de fazer a leitura de placas de veículos e metade delas integra a Muralha Eletrônica de Segurança, um serviço de inteligência digital da prefeitura, que funciona em parceria com o sistema Detecta, realizando a leitura de placas de veículos que cruzam as áreas de limite com outros municípios. A instalação da

Muralha Eletrônica de Segurança teve início em setembro de 2022 e foi finalizada em maio deste ano.

Segundo o paço andreense em pelo menos 20 ocorrências neste ano, as câmeras ajudaram a polícia. “A Prefeitura de Santo André tem a intenção de aumentar o número de câmeras e estão sendo realizados estudos para verificar a quantidade necessária. A prioridade no momento é a instalação dos equipamentos em prédios públicos que ainda não possuem monitoramento”, informou a administração em nota.

A prefeitura de Diadema também incrementou sua central de monitoramento. O município tem aferido bons resultados com o sistema implantado e com a renovação do convênio com o governo paulista para câmeras do sistema Detecta que também identificam placas de carros e que são estrategicamente colocadas nas divisas. Considerando também os meses de maio, do ano passado e deste, a cidade teve um ligeiro aumento no número de casos, de 92 para 98, alta de 6,5%. Porém a administração considera a estratégia boa e investiu em ampliar o sistema e quer integrar à central também as imagens captadas por câmeras particulares.

“A nova Central Integrada de Monitoramento da GCM de Diadema, inaugurada em 13/12/2022, já conta com 340 câmeras. Infelizmente, a vigilância eletrônica do município não recebeu investimentos na gestão anterior e ocasionou o sucateamento das câmeras antigas e a paralisação do Detecta, mas como a melhoria da segurança é prioridade de governo, o convênio do Sistema Detecta foi renovado recentemente. O plano da prefeitura é integrar também as câmeras do Detecta, além de recuperar/modernizar o conjunto daquelas mais antigas. Futuramente, o projeto prevê a parceria com câmeras particulares de empresas, comércios e outras”, informou a prefeitura em nota.

Em várias situações as imagens das câmeras ajudaram a polícia, não apenas para localizar carros roubados, mas até para ajudar a elucidar um homicídio. A Polícia Civil usou as imagens da central de monitoramento de Diadema para identificar e prender os dois autores do assassinato do cabo da Polícia Militar Gilberto Luiz de Campos Júnior, crime ocorrido no dia 18 de dezembro durante tentativa de roubo da moto do policial no Jardim das Nações. No dia 13 de maio três homens foram flagrados pelas câmeras da central pulando o muro da Escola Municipal de Ensino Básico Eva Maria. Prontamente, viaturas foram acionadas, mas os indivíduos conseguiram fugir, porém o furto foi evitado. Em situação parecida, em fevereiro um home foi preso após furtar barras de ferro na EMEB Manoel Fiel Filho, no Taboão, durante obras de reforma no local.

Drones

A prefeitura de São Bernardo aposta tanto a eficiência do monitoramento para a segurança da cidade que pretende dobrar o número de câmeras, que atualmente já são 400, fora aquelas que lêem placas e estão interligadas ao Detecta que somam 283. Até drones a prefeitura pretende usar para monitorar a cidade. “Está em andamento processo para celebração de contrato junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para modernização e atualização tecnológica das iniciativas de segurança urbana no município. Entre as ações previstas estão a ampliação das câmeras interligadas ao CIM, dobrando o número atual de câmeras, implantação de sistema de vigilância aérea por drones, criação de programa de barreiras eletrônicas, troca dos rádios de comunicação do analógico para o digital, entre outros.

São Caetano destacou que desde a implantação da CGE (Central de Gerenciamento de Emergências), em agosto de 2020, o número de roubos e furtos de veículos caiu 46% na cidade. “A prefeitura investiu R\$ 15,6 milhões no projeto Segurança 360°, que além das 400 câmeras e do CCO (Centro de Controle de Operações), contempla 44 quilômetros de cabeamento de fibra ótica (soma-se aos 200 km já existentes na cidade), 78 postes, nobreaks, datacenter, sete servidores de gravação de imagens, softwares avançados, computadores, equipe e manutenção dos equipamentos. O CGE atua com patrulhamento virtual (vigilância eletrônica) 24 horas por dia, 365 dias por ano. Com estes equipamentos, o município tem uma câmera para cada 405 habitantes, observados em 15 quilômetros quadrados. A estrutura do CGE conta com a presença de operadores da PM, da GCM (Guarda Civil Municipal), da Defesa Civil, da Semob (Secretaria de Mobilidade Urbana) e da Saúde”, informa a prefeitura.

Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e Mauá não responderam.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3281056/cidades-usam-mais-cameras-e-ate-drones-sao-cogitados-como-medida-de-seguranca/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia